



PRECAUÇÕES

Deve-se ter cautela em pacientes portadores de hipertensão arterial, insuficiência supra-renal, anorexia acompanhada de desnutrição, tuberculose e diabetes.

Gravidez e lactação: a levotiroxina atravessa a barreira placentária em quantidade limitada, mas seu uso na prática médica não mostrou efeitos adversos no feto. Assim, o tratamento com Tiroidin não precisa ser modificado durante a gravidez. A quantidade de levotiroxina excretada no leite materno é mínima e não está associada a nenhum efeito colateral.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

O uso concomitante à levotiroxina pode reduzir a ação dos hipoglicemiantes orais e da insulina. A colestiramina e contraceptivos orais reduzem a ação da levotiroxina. A levotiroxina potencializa os efeitos das anfetaminas, anticoagulantes orais, antidepressivos, digitálicos, efedrina, adrenalina e metilfenidato. O ácido acetilsalicílico e a fenitoína aumentam o efeito da levotiroxina.

Interações com alimentos: os alimentos podem interferir com a absorção da levotiroxina. Assim, recomenda-se a administração de Tiroidin com o estômago vazio (1 hora antes ou 2 horas após o café da manhã ou ingestão de alimento).

REAÇÕES ADVERSAS

Agravamento de cardiopatia, taquicardia, insônia, excitabilidade, cefaléia, elevação da temperatura, sudorese, emagrecimento rápido e diarreia.

POSOLOGIA

Varia de acordo com o grau de hipotireoidismo, a idade do paciente e a tolerabilidade individual. A fim de se adaptar a posologia, é recomendável antes de iniciar o tratamento, efetuar as dosagens radioimunológicas do T₄, T₃ e TSH. A posologia deverá ser estabelecida progressivamente, com prudência, sobretudo em portadores de hipotireoidismo há muito tempo.

Dose inicial: 50 mcg/dia, aumentando-se 25 mcg a cada 2 ou 3 semanas até que o efeito desejado seja alcançado. Em pacientes com hipotireoidismo de longa data, particularmente com suspeita de alterações cardiovasculares, a dose inicial deverá ser ainda mais baixa (25 mcg/dia).

Manutenção: recomenda-se 75 a 125 mcg diários sendo que alguns pacientes, com mal absorção podem necessitar de até 200 mcg/dia. A maioria dos pacientes não exige doses superiores a 150 mcg/dia. A falta de resposta às doses de 200 mcg/dia sugere má absorção, não obediência ao tratamento ou erro de diagnóstico. Recomenda-se a administração em tomada única diária pela manhã, em jejum, pois a presença de alimentos altera a absorção de Tiroidin.

No recém-nascido: a posologia inicial deverá ser de 5 a 6 mcg/kg/dia em função da dosagem dos hormônios circulantes. Na criança, a posologia deve ser estabelecida em função dos resultados das dosagens hormonais e em geral é de 3 mcg/kg/dia.

SUPERDOSE

No adulto, a superdose manifesta-se por tireotoxicose. Na criança, além da tireotoxicose, uma superdose prolongada pode dar origem a uma precocidade da maturação óssea e até mesmo, durante os primeiros meses de vida, a uma craniossinostose prematura. O tratamento poderá ser realizado por meio da administração de medicamentos capazes de antagonizar os efeitos centrais e periféricos dos hormônios. Na ingestão aguda de grandes doses de levotiroxina devem-se utilizar medidas visando reduzir sua absorção, melhorar a hidratação e combater os sintomas.

PACIENTES IDOSOS

Nos idosos (acima de 60 anos), a integridade do sistema cardiovascular pode estar comprometida. Por isso, neste paciente a terapia com Tiroidin deve ser iniciada com doses baixas, como por exemplo, 25-50 mcg/dia.

Reg. M.S. nº 1.0465.0255

Farm. Responsável: Dr. Marco Aurélio Limirio G. Filho - CRF-GO nº 3.524
Nº do lote, data de fabricação e prazo de validade: **VIDE CARTUCHO**

VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA

Prezado Cliente:

Você acaba de receber um produto Neo Química.

Em caso de alguma dúvida quanto ao produto, lote, data de fabricação, ligue para nosso SAC - Serviço de Atendimento ao Consumidor.



Laboratório Neo Química Com. e Ind. Ltda.

VPR 1 - Quadra 2-A - Módulo 4 - DAIA - Anápolis - GO - CEP 75132-020

www.neoquimica.com.br

C.N.P.J.: 29.785.870/0001-03 - Indústria Brasileira

Faber
Print
719 - 00102
3007193 - 05/2008

Tiroidin

levotiroxina sódica



FORMA FARMACÊUTICA E APRESENTAÇÕES

Comprimido 100mcg; Embalagens contendo 30 e 450 comprimidos.
*Embalagem Hospitalar

USO ADULTO E PEDIÁTRICO

USO ORAL

COMPOSIÇÃO

Cada comprimido contém:
levotiroxina sódica.....100 mcg
excipientes q.s.p.1 comprimido
(lactose, celulose microcristalina, croscarmelose sódica e estearato de magnésio).

INFORMAÇÕES AO PACIENTE

- Tiroidin atua como suplemento hormonal em pacientes com hipotireoidismo.
- Conservar em temperatura ambiente (15° a 30° C). Proteger da luz e umidade.
- Prazo de validade: **VIDE CARTUCHO**. Não use medicamento com o prazo de validade vencido; poderá ocorrer diminuição significativa do seu efeito terapêutico.
- "Informe seu médico a ocorrência de gravidez na vigência do tratamento ou após o seu término". "Informe seu médico se está amamentando".
- "Siga a orientação do seu médico respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento". Os comprimidos de Tiroidin devem ser ingeridos com o estômago vazio (1 hora antes ou 2 horas após o café da manhã ou ingestão de alimento), a fim de aumentar sua absorção.
- Para as crianças com dificuldades de ingerir os comprimidos, estes devem ser triturados e dissolvidos em pequena quantidade de água. Esta suspensão pode ser administrada em colher ou conta-gotas. Os comprimidos triturados podem também ser administrados com pequenas quantidades de alimentos (cereais, sucos, etc). A suspensão preparada não pode ser guardada para uso posterior.
- O procedimento estabelecido pelo médico deve ser seguido corretamente, pois o não cumprimento pode ocasionar falhas na obtenção dos resultados.
- "Não interromper o tratamento sem o conhecimento do seu médico".
- "Informe seu médico a ocorrência de reações desagradáveis, tais como: sinais de hipertireoidismo como taquicardia, insônia, excitabilidade, cefaléia, elevação da temperatura, sudorese, emagrecimento rápido e diarreia".
- **"TODO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS"**.
- O uso concomitante à levotiroxina pode reduzir a ação dos hipoglicemiantes orais e da insulina. A colestiramina e contraceptivos orais reduzem a ação da levotiroxina. A levotiroxina potencializa os efeitos das anfetaminas, anticoagulantes orais, antidepressivos, digitálicos, efedrina, adrenalina e metilfenidato. O ácido acetilsalicílico e a fenitoína aumentam o efeito da levotiroxina.
- Tiroidin é contra-indicado em casos de hipersensibilidade aos componentes da fórmula, infarto do miocárdio recente, tireotoxicose não-tratada e insuficiência supra-renal descompensada.
- "Informe seu médico sobre qualquer medicamento que esteja usando antes do início ou durante o tratamento".
- **"NÃO TOME MEDICAMENTO SEM O CONHECIMENTO DO SEU MÉDICO, PODE SER PERIGOSO PARA SUA SAÚDE"**.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

Os hormônios tireoidianos mais importantes são a levotiroxina (T₄) e a triiodotironina (T₃). A absorção da levotiroxina é variável, girando em torno de 50% a 80% das doses administradas. Esta variação de absorção é dependente de vários fatores, tais como: veículos utilizados em sua preparação, conteúdo intestinal, flora intestinal e fatores dietéticos. O principal efeito dos hormônios tireoidianos exógenos é o aumento do índice metabólico dos tecidos. Os hormônios tireoidianos também estão relacionados com o crescimento e a diferenciação dos tecidos. Nos jovens em estado de deficiência, existe um atraso de crescimento e uma imaturação esquelética, e em outros sistemas ocorre principalmente uma falta de ossificação das epífises e do desenvolvimento do Sistema Nervoso Central (SNC). A administração de Tiroidin produz aumento do consumo tissular de oxigênio, aumento do metabolismo basal, aumento do ritmo cardíaco.

INDICAÇÕES

Terapia de reposição ou suplementação hormonal em pacientes com hipotireoidismo de qualquer etiologia, circunstâncias associadas ou não a um quadro de hipotireoidismo, onde se deseja suprimir o TSH hipofisário.

CONTRA-INDICAÇÕES

HIPERSENSIBILIDADE AOS COMPONENTES DA FÓRMULA, INFARTO DO MIOCÁRDIO RECENTE, TIREOTOXICOSE NÃO-TRATADA E INSUFICIÊNCIA SUPRA-RENAL DESCOMPENSADA.

